



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2014-2016

123ª RGC - 04 a 07 de setembro de 2015

Local: Centro de Ciências Humanas - CCH/UFMA, Bloco 04, 2º Piso, Sala de Projeção 1.

Seções Locais presentes: São Paulo; Campinas; Porto Alegre; Niterói; Maringá; Rio de Janeiro; Dourados; Vitória; Catalão; Cuiabá; São Luís e Pró-SL Rio Claro.

Seções locais que justificaram ausência: Viçosa, Belo Horizonte e Três Lagoas.

Presentes: Jairison da Paixão e Costa (SL Catalão); Ailson Barbosa Oliveira (SL Dourados); Oseias da Silva Martinuci (SL Maringá); Paulo Roberto de A. Bomfim (SL São Paulo); Lucas Honorato (SL Niterói); Marília Guimarães (SL Porto Alegre); Vitor Barreto Cabral de Melo (SL Rio de Janeiro); Fabricia Costa Corrêa (SL Niterói); Andréa Ketzer Osorio (SL Porto Alegre); Hélio Júlio Santos (SL São Luís); Cilícia Brito (SL São Luís); Jefferson Viana (SL São Luís); Marly Moraes (SL São Luís); Sinthia Cristina Batista (SL Cuiabá); Zeliane Costa (SL São Luís); Thiago Tiers (SL São Luís); Márcio Cataia (DEN/ SL Campinas); Luciano Silva (SL Campinas); Thalimar M. Gonçalves (DEN/ SL Vitória); Natália Freire Bellentani (DEN/ Pró SL Rio CLaro); Flávio P. Fernandes (DEN/ SL Vitória); Eduardo Carlini (Pró SL Rio CLaro)

1. Abertura - Aprovação da Ata da 122ª RGC (Catalão/ES): As Seções Locais (SLs) Niterói, Porto Alegre, Cuiabá e Campinas apresentaram destaques e questionamentos sobre a Ata da 122ª RGC. A SL Niterói solicitou que seja feita a revisão da Ata da 122ª RGC e que haja mais rigor na construção da mesma. Apontou também que os encaminhamentos precisam ser mais detalhados. Na sequência, a SL Porto Alegre afirmou que a Ata não permitiu visualizar os debates e que a mesma está confusa e não apresentou a relação das votações dos encaminhamentos. Outra observação foi sobre a ausência dos nomes dos delegados em suas respectivas contribuições. Além disso, a SL Porto Alegre sugeriu que a Convocatória tem de ser mais clara para fomentar os debates nas assembleias das SLs. Depois, a SL Cuiabá criticou a forma como os informes das SLs estavam presentes na Ata e também afirmou que a prestação de contas da AGB é uma informação pública e, por isso, deve vir junto com este documento para que todos os associados possam fazer o acompanhamento financeiro da entidade. Por fim, a SL Campinas apresentou observações pontuais (ortográficas e gramaticais) no texto da Ata e solicitou as devidas alterações no documento. A DEN afirmou que fará as mudanças pontuais levantadas para a correção da Ata da 122ª RGC e também expressou a importância das críticas levantadas pelas SLs sobre a Ata. A DEN afirmou ainda que os pontos de pauta das Convocatórias das Reuniões de Gestão Coletiva (RGCs) é uma preocupação permanente desta gestão e se comprometeu a trabalhar nessa questão, esperando que as SLs façam suas contribuições. Outras duas preocupações da atual gestão tratam da agilidade para difundir os encaminhamentos das RGCs e também a socialização dos ricos debates travados nesse espaço da entidade. Nesse sentido, foram instituídos o “Sumário Executivo de deliberações da RGC” e também os resumos das RGCs apresentados nas edições do “AGB em Debate”. Foi encaminhado a necessidade da prestação de contas da AGB ser socializada nas Atas das RGCs e divulgada na página da AGB Nacional.

2. Informes das Locais: SL São Luís: A Seção foi fundada em 1984. Foi reativada em 2013. Possui sede temporária na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). No período em que foi reativada, foram pensados sete Grupos de Trabalhos (GTs). Hoje dois GTs encontram-se ativos e ainda de forma tímida: Urbana e Ambiental. O GT de Urbana vem discutindo o Plano Diretor



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2014-2016

Municipal (PDM) de São Luis. A SL estabelece uma boa relação com as entidades estudantis e grupos de pesquisa da UEMA e da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e algumas atividades vem sendo realizadas em parceria, como por exemplo, os “Espaços de Discussão Temáticos” (EDTs), que o próprio GT de Urbana vem tocando junto a essas entidades parceiras.

SL Vitória: A Seção está organizando o II Pré-Fala Professor, a ser realizado em 15/09. Não foi possível articular transporte para os participantes do VIII Fala Professor. A SL fornecerá uma ajuda de custo de R\$ 100,00 aos participantes do encontro associados a SL. A SL recebeu o convite do Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) a ser realizado entre os dias 12 e 16/09, em São Bernardo do Campo-SP. Os GTs encontram-se desarticulados. A SL já disponibilizou para a lista Interseções um email para solucionar pendências que ficaram do último CBG (certificados, anais do evento, etc.) O email é: <pendenciascbg@gmail.com>.

SL Dourados: Participação da SL no Comitê de Defesa Popular, atuando junto a outras entidades em apoio aos povos indígenas, apoio a greve da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e manifestação contra a condução do processo de votação do Plano Municipal de Educação (PME). A SL participou, enquanto entidade, da audiência pública sobre a violência contra a mulher. Além dessas atividades, a SL vem re-articulando o GT Ambiental. O GT Indígena, que está articulado a outras SLs da AGB, estará presente no VIII Fala Professor. Em função da greve da UFGD há uma menor mobilização do GT Indígena. A SL vem produzindo notas públicas em defesa dos povos indígenas. A SL apresentou uma nota de repúdio que reforça a posição da SL com relação ao massacre dos Guarani-Kaiowa em Mato Grosso do Sul (MS) e solicitou que a RGC e a DEN subscrevam o documento (essa nota foi retomada no ponto “Outros Assuntos”).

SL São Paulo: A SL passou pelo processo eleitoral e a nova diretoria eleita é composta por: Fábio Contel; Sílvia Raimundo; Flávia Grimm; Airton Leite; Paulo Bomfim; Caio Alves; Paula Zanfolin; Alfredo Filho; Wagner Nabarro; e Dulce Tobias. A SL está trabalhando para a retomada da publicação das últimas três edições do Boletim Paulista de Geografia (BPG) e volta seus esforços também para a manutenção da periodicidade do BPG. A SL trabalha para ampliar as relações com as instituições de ensino superior de Geografia da Região Metropolitana da Grande São Paulo e participará da Semana de Geografia do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Existe a proposta da SL para realização de seminários que abordem a temática da Geografia Econômica e da Política e Cultura do Brasil. A SL deve iniciar uma campanha para que novas associações sejam feitas e, ao mesmo tempo, que os associados participem com mais frequência das atividades da entidade.

SL Campinas: A SL promoveu uma palestra na Unicamp com a Profa Hortensia Castro - Universidade de Buenos Aires. E encontra-se trabalhando na edição (volume 4, números 3) do Boletim Campineiro de Geografia (BCG) e já está disponível no site da SL a edição (volume 4, número 2). Além disso, a SL veicula o Boletim Informativo da AGB Campinas. A SL promoveu a doação de exemplares do BPG e também da Revista Terra Livre. Hoje a SL conta com uma bolsista que trabalha na organização dos acervos da SL. A SL organiza a saída de um ônibus para o VIII Fala Professor. O GT de Urbana tem atuado na revisão do PDM de Campinas (uso e ocupação do solo) a partir dos Fóruns junto com outras entidades e movimentos sociais.

SL Porto Alegre: A SL está construindo o Encontro Estadual de Geografia que ocorrerá entre os dias 13 e 15 de novembro. No dia do Geógrafo a SL compôs duas atividades (UFRGS e PUC-RS). Agora a SL conta com uma bolsista para trabalhar com as publicações da SL. A comissão de Movimento Urbano foi convidada para compor o grupo que vem discutindo o Projeto Cais Mauá e as atividades que vem sendo realizadas são preparatórias para uma audiência pública que deve ocorrer em breve. A SL participará de um projeto de extensão da UFRGS que produzirá materiais sobre a questão quilombola no município. A SL participou da caminhada em defesa do Morro Santa Teresa. A SL vem trabalhando na elaboração de uma cartilha para orientação aos geógrafos sobre as atribuições da profissão e a garantia de



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB Diretoria Executiva Nacional Gestão 2014-2016

vagas em editais de concursos. A SL está discutindo formas de apoio à campanha pela regularização dos territórios de pesca. **SL Cuiabá:** A SL tem se pautado nas questões advindas dos impactos do agronegócio no Centro-Oeste, especialmente em Mato Grosso. Tem realizado ações pontuais como participar de audiência pública. Tem buscado uma aproximação com os professores de geografia da educação básica e discutido de forma ampliada sobre os Planos de Educação. A SL tem trabalhado para viabilizar a saída de um ônibus para o VIII Fala Professor - a solicitação foi feita para a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), paralelamente realiza uma cotação com empresas privadas, visto o risco do pedido ser negado pela UFMT. **SL Rio de Janeiro:** A SL tem passado por reestruturação e os GTs encontram-se em parte desarticulados. A SL promoveu uma atividade Pré-Fala Professor com duas mesas, sendo que uma delas tratou da questão da mulher e o mercado de trabalho e a outra sobre currículo e polivalência. A SL vem buscando articulações com entidades mais próximas como centros acadêmicos e departamentos de geografia. **SL Niterói:** o GT de Urbana tem atuado na questão de ocupações urbanas. Tem acompanhado ocupações do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) no Largo da Batalha (Niterói) e a SL vem buscando contribuir com as negociações entre a prefeitura e o movimento, além de compor notas de apoio a luta dos trabalhadores por moradia. O GT Ensino tem acompanhado discussões sobre o Plano Municipal de Ensino em Niterói e São Gonçalo, tensionando sobre proposta de lei de um vereador que proíbe a discussão sobre gênero nas escolas. A SL participou da Conferência de Mulheres e estas questões referentes ao PME também foram levantadas nesta atividade. A SL promoveu três atividades Pré-Fala Professor: 25/08(São Gonçalo), 09/09 (Campos) e 22/09 (Niterói). Estes eventos tratam de temas como a Base Nacional Comum(BNC), Planos de Educação e o projeto "Pátria Educadora". Na ocasião os delegados solicitaram esclarecimento sobre um possível convite que a AGB tenha recebido para participar de evento sobre a discussão da BNC. Foi esclarecido que a AGB não recebeu este convite em seu e-mail institucional, e que Márcio Cataia recebeu referido convite, enquanto professor e pesquisador da Unicamp com acúmulo sobre a temática educação. Foi feita a sugestão da AGB solicitar esclarecimento ao MEC sobre esta questão. **Pró-SL Rio Claro:** a Pró-Seção tem se articulado há cerca de um ano. Tem desenvolvido atividades de mobilização para construção da AGB. Participou de modo efetivo da greve dos professores da rede básica do Estado de SP, construindo atividades com o comando de greve local. Além disso, compôs uma frente que tratou de posicionar-se contra a redução da maioria penal, conjuntamente com movimentos sociais e outras entidades de Rio Claro. Está prevista a regularização da Pró SL para o ano de 2016. A Pró SL realizará no final do mês de setembro uma atividade Pré-Fala Professor com duas mesas: Mesa 1 - O Estado e as violências concretas e simbólicas do cotidiano da escola e Mesa 2 - Currículo e precarização do ensino: as humanidades. A Pró SL tem buscado se autofinanciar a partir de promoção de festas. Constrói juntamente com as Seções Dourados e Marechal Cândido Rondon a Articulação Nacional de GTs sobre a questão indígena. **SL Maringá:** A SL vem atuando junto a Associação de Reflexão e Ação Social (ARAS) para que a Universidade Estadual de Maringá (UEM) crie políticas para inserção dos imigrantes haitianos. A SL conseguiu um espaço para sua sede na UEM e tem recebido estudantes para o estágio supervisionado. Os estagiários têm atuado na promoção de cursos e no desenrolar de atividades burocráticas da AGB. A SL construiu uma Mala Direta para potencializar sua comunicação. A SL tem recibo geógrafos/bacharéis para discutir diversos pontos do GT de Assuntos Profissionais que se reúne quinzenalmente. Além disso, promoveram dois mini-cursos tratando da temática ambiental e mobilidade urbana. **SL Catalão:** A SL tem centrado seus trabalhos na construção do VIII Fala Professor. Além disso, buscou nesse último período a articulação com o curso de Geografia de Pires do Rio, nesse processo discutiu-se a possibilidade da fundação de uma SL neste município.

3. Relação Nacional-Locais

SL Vitória: Nas RGCs as discussões acabam se restringindo as pautas dos eventos nacionais e isso não constrói a entidade. As SLs não conseguem dar conta da pauta da RGC em uma ou duas sessões de suas Assembleias, enquanto a RGC tem três dias ou mais para todo o debate. Portanto, é preciso pensar como mobilizar as SLs. **SL Porto Alegre:** Sugere que a DEN solicite a atualização dos sites e dos e-mails institucionais das SLs. Que a DEN se coloque a disposição para contribuir com o processo de construção das páginas das SLs. **SL Cuiabá:** A SL chama a atenção para o fato de que a DEN não tem retornado as solicitações encaminhadas pelo e-mail institucional. Sugere que seja construído uma relação de procedimentos para a distribuição dos talonários, no sentido de agilizar e esclarecer as SLs sobre este processo. Na leitura SL, a lista Interseções deve ser fortalecida e precisamos de forma permanente repensar os princípios da lista e os mecanismos de diálogos entre as SLs. **SL São Luís:** externou satisfação pela inserção da SL na página nacional da AGB. **SL Niterói:** a SL compreende que a lista Interseções deve ser fortalecida e que não devemos criar um novo canal de comunicação. A utilização da lista Interseções deve ser discutida.

Encaminhamentos: 1. Enviar um comunicado para a lista Interseções orientando as SLs e os GTs para atualizarem e/ou criarem suas páginas na Internet vinculadas à página da AGB Nacional a qual possui espaço disponível para esta construção. 2. Criar na página da AGB Nacional um *link* com as orientações da distribuição dos talonários para as SLs. 3. Reenviar para a lista Interseções os procedimentos para criar uma Seção Local disponíveis na página da AGB Nacional no *link*: <http://agb.org.br/index.php/component/content/article/60-portal/64-legislacao-estatuto> . 4. Solicitar que as SLs enviem para a lista Interseções os e-mails atualizados das SLs para garantir a comunicação institucional entre as SLs e a nacional.

4. Prestação de Contas e Política Financeira Foi apresentada a prestação de contas parcial da AGB, visto que a DEN ainda aguarda a regularização do cadastro junto ao banco, uma vez que o tramite burocrático no cartório foi concluído. A partir da regularização das contas da AGB, discutiu-se a importância das SLs fazerem o acompanhamento financeiro da entidade e deste modo foi apresentada a necessidade da prestação de contas ser veiculada nas Atas das RGC e na página da AGB Nacional e com isso garantir a atualização dos associados sobre o balanço financeiro da entidade.

5. Comunicações

Debate sobre a política de comunicação da entidade (DEN e Seções Locais): foi reconhecido pelos participantes da RGC que os acúmulos apreendidos no ponto de pauta “Relação Nacional-Locais” devem ser reforçados aqui neste debate, como por exemplo o que envolve o uso da lista Interseções como o veículo institucional para a comunicação entre as SLs e das SLs com a DEN e vice-versa. Paralelamente, foi lembrado que a Revista Terra Livre também é um canal de comunicação da entidade para dentro e para fora dela. Quanto a página da AGB nacional mais uma vez foi reforçado que ela é um mecanismo fundamental de diálogo entre as SLs, encaminhou-se para as SLs e/ou GTs que enviem uma solicitação para a lista Interseções deixando claro que deseja a veiculação do conteúdo na página da AGB Nacional. Ressaltou-se a necessidade de cada SL e/ou GT contextualizar sua atuação com relação ao conteúdo que será publicado. Sobre o informativo “AGB em Debate” foi definido que o recebimento de contribuições das SLs e dos GTs vai até o dia 21 de setembro na lista Interseções e até o dia 25 de setembro o informativo deverá ser diagramado. Foi realizada uma consulta as SLs presentes na RGC sobre a possibilidade de contribuírem no processo de diagramação. Para esta próxima edição, a SL Niterói se dispôs a ajudar. Por fim, ainda não houve encaminhamentos sobre o *site* do XVIII

Encontro Nacional de Geógrafos (ENG), sendo que deverão ser pensados para as próximas RGCs.

6. Publicações

Relato da Comissão de Publicações: A Comissão continua a inserir os arquivos da Revista Terra Livre na plataforma SEER. É possível acessar as edições no endereço: <<http://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/terralivre/issue/archive>>. Ainda faltam algumas que serão digitalizadas, como por exemplo os números 35 ao 40. Sendo definido nesta RGC o tema do número 44, a Comissão fará uma chamada tripla (números: 43, 44 e 45). Os números 41 e 42 já estão em fase final de revisão - todos os artigos já foram para a revisora, e faltam apenas três artigos dos dois números da revista para finalizar. Encerrada a revisão, esses números também entrarão na página. **Relato das SLs sobre as publicações:** **SL Vitória:** não tem publicações. **SL Dourados:** A SL vem discutindo sobre a possibilidade da veiculação de uma publicação online. **SL São Paulo:** a SL fará a publicação online dos dois últimos números do BPG, que já estão prontos. Serão re-confeccionados os BPGs que trazem uma coletânea de artigos sobre cartografia (década 1990). **SL Campinas:** encontra-se trabalhando na edição (volume 4, números 3) do BCG e já está disponível no site da SL a edição (volume 4, número 2), na plataforma SEER. **SL Porto Alegre:** foi publicado BGG número 42 e está aberta a chamada para BGG número 43. A SL avalia a entrada da AGB na plataforma SEER como algo positivo. **SL São Luis:** vem discutindo uma publicação online e espera que o Fórum de editores seja um espaço para a construção dessa troca de experiências. **SL Niterói:** a SL vem discutindo a volta da publicação da Revista Fluminense. Está ativo o informativo "Deriva". **SL Maringá:** considera a possibilidade de ter uma publicação e vem dialogando sobre isso. **SL Catalão:** não tem publicações. **Pró-SL Rio Claro:** não tem publicações. **SL Cuiabá:** não tem publicações. **Fórum de Editores de Publicações da AGB no VII Fala Professor:** O II Fórum de Editores será um espaço para discutir a política editorial da AGB, podendo contribuir para a construção de uma unidade política de suas publicações. Servirá também para a troca de experiências entre as SLs que possuem publicações e as que não possuem. **SL Cuiabá:** a SL não possui publicação, porém considera importante debater a política de publicação da entidade. O Fórum deve servir para discutir os significados das publicações dos Anais dos eventos da AGB, por exemplo. **SL Campinas:** a SL se coloca a disposição para promover trocas de experiência em relação as publicações que serão feitas durante o Enanpege, inclusive em tempo real, já que os dois eventos ocorrerão simultaneamente. O Fórum de Editores ocorrerá paralelamente aos GTs no Fala Professor e contará com a presença de membros da Comissão de Publicação da DEN, dos representantes das publicações das SLs e mais interessados na discussão. **Definição do tema do número 44 da Revista Terra Livre a partir das contribuições das SLs:** **SL Campinas:** A SL faz a sugestão que o tema seja o tema do ENG: "A construção do Brasil: geografia, ação política e democracia". **SL Porto Alegre:** A SL trouxe como proposta: "Das transformações do mundo do trabalho à precarização da educação: em foco a geógrafa educadora." A SL apresentou que este tema visa principalmente elencar questões que envolvam a geografia escolar, a precarização da educação e a prática do professor. **SL Niterói:** A SL trouxe uma proposta de que o tema da Revista Terra Livre esteja vinculado à Educação. **Pró-SL Rio Claro:** A Pró SL trouxe como tema do número 44 da Revista Terra Livre: "Território e contradição" e apresentou que a revista deve ter na centralidade o debate sobre como a Geografia tem se posicionado frente às contradições históricas no urbano e no agrário. A SL justifica a pertinência deste tema visto a ausência desse debate teórico e metodológico nos últimos 10 ou 12 números da revista. **SL Maringá:** A SL trouxe como proposta para o tema da Terra Livre número 44: "Geografia da População no século XXI" e justificou a sugestão visto o momento histórico em que vivemos e a necessidade da geografia discutir as

migrações, refugiados, etc. Apresentadas as propostas, abriu-se para um debate em torno dos conteúdos apresentados e da importância do tema e da ementa contemplarem essas discussões. Houve um debate sobre o fato da Revista Terra Livre número 45 trazer o tema do VIII Fala Professor e se isso não inviabilizaria trazer a temática da Educação para o número 44. Além disso, a mesa lembrou a todos os participantes da reunião que é uma prática da entidade publicar a Revista Terra Livre com o tema do ENG depois do evento, reunindo os debates acumulados durante o encontro. Sendo esclarecida essa questão, esta RGC deixou como um indicativo a continuidade dessa prática. As SLs Porto Alegre, Pró-SL Rio Claro e SL Maringá mantiveram suas propostas e foi lembrando a todos que após a votação dos temas se construirá a ementa do mesmo a partir dos debates que foram colocados. Apresentadas e defendidas as propostas da SLs Porto Alegre, Pró-SL Rio Claro e Maringá, encaminhou-se para votação e o tema da SL Porto Alegre recebeu 5 votos, Maringá 4 votos e Pró-SL Rio Claro 1 voto. Sendo então definido o tema: "Das transformações do mundo do trabalho à precarização da educação: em foco a geógrafa educadora". Após a votação, os participantes da 123a RGC iniciaram o processo de construção coletiva da ementa. Durante este processo foram ressaltadas algumas questões que fizeram com que o título fosse recomposto. Ao reconhecer-se que o conceito "geografia educadora" é uma elaboração que advém dos trabalhos do Prof. Nelson Rego e que ele faz parte da Diretoria Executiva Nacional - Biênio 2014-2016, a Diretoria entendeu que o mais prudente seria retirá-lo do tema definido para o número 44 da Revista Terra Livre. Sendo consenso a retirada, foi encaminhado o tema: "Das transformações do mundo do trabalho à precarização da educação". A SL Porto Alegre ponderou que o Professor Nelson Rego não estava presente na Assembleia em eu foi deliberado a proposta de tema trazida pela SL para a RGC. Por fim, definiu-se como ementa: As transformações do mundo do trabalho implicam em um conjunto de ações como: flexibilização, terceirização, racionalização de processos e exploração que desregulam direitos e criminalizam as lutas dos trabalhadores; constituindo um quadro de precarização. No âmbito da educação a precarização envolve o controle do quê ensinar, como ensinar e para quem ensinar. Isso implica na análise da formação docente e dos conteúdos da geografia. Reconhecendo essas condições históricas, é urgente que neste número da Revista Terra Livre sejam debatidos: qual o significado de ensinar geografia atualmente? Qual o papel da geografia na educação brasileira? Qual o papel da geografia na análise e na transformação da sociedade?

Indicação das SLs para composição do Conselho Científico da Revista Terra Livre: **SL Niterói:** André Tinoco Vasconcelos e Astrogildo Luiz de França Filho. **Pró-SL Rio Claro:** José Gilberto de Souza. **SL São Paulo:** Flávia Christina Andrade Grimm e Paulo Roberto de Albuquerque Bomfim. **SL Maringá:** Sueli de Castro Gomes; **SL Vitória:** Wagner Scopel Falcão. Foi encaminhado que se deve divulgar o novo Conselho Editorial da Revista Terra Livre assim que ele estiver definido.

7. VIII Fala Professor: (qual)é o fim do Ensino de Geografia? (09 a 12 de Outubro de 2015 – Catalão/GO)

Relato da SL Catalão: a SL apresentou a infraestrutura disponível que está garantida para o evento como auditório, salas de aula e alojamento. Apresentou as projeções de gastos do evento com serviços de instalação de contêineres (chuveiros e sanitários) no alojamento, segurança, som e limpeza. A SL esclareceu dúvidas dos presentes quanto ao alojamento. Sobre o alojamento, haverá dois espaços para os participantes, as salas de aula de uma escola e também uma quadra, que fica próxima da escola. Além disso, para os delegados e membros da organização do evento estará disponível outro alojamento, com pagamento de R\$ 15,00/dia. Em relação ao Restaurante Universitário (RU), a SL explicou que este não estará ainda em funcionamento para a Universidade no período do evento. Porém, a empresa que ganhou a licitação está disposta a



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2014-2016

fornecer refeições para os participantes. A empresa oferecerá a refeição a R\$ 9,00. A SL comentou que houve tentativas de negociação com a empresa, no entanto, não teve avanços. A partir dessa condição, iniciou-se as discussões sobre a questão da refeição no Fala Professor. A tônica do debate girou em torno da relação entre a política financeira da entidade e a política de acessibilidade dos eventos da AGB. A partir disso, as alternativas foram na direção do evento subsidiar as refeições. **Relatos das Comissões: Trabalho de Campo:** o evento contará com 5 trabalhos de campo em diferentes temáticas: Parque Industrial de Catalão; práticas agroecológicas urbanas; questão urbana; especulação imobiliária; congadas em Catalão. Foi ressaltada a importância dos coordenadores dos campos garantirem a volta dos participantes para o almoço e as atividades do turno da tarde. **GTs:** a SL Niterói questionou a forma como foi encaminhado a atividade dos GTs na RGC de Catalão(122a), alegando que fere os princípios dos GTs deliberados no I Fórum de GTs e também os encaminhamentos da 121a RGC, ocorrida em Niterói. A SL questionou o comunicado enviado a lista Interseções solicitando as ementas dos GTs por parte das Seções Locais, definidas na RGC de Catalão. A partir da colocação de Niterói, Thalimar buscou esclarecer alguns pontos levantados. Sobre o e-mail na lista Interseções, o entendimento na RGC de Catalão foi que seria importante um texto mínimo de provocação dos GTs para o Fala Professor, principalmente por parte dos GTs temáticos como urbana, ambiente, agrária e assuntos profissionais. Reconheceu que o termo “ementa” foi infeliz para atender o encaminhamento. E salientou que a intenção do comunicado na lista Interseções foi voltado principalmente para provocar as possibilidades de interfaces dos diferentes GTs temáticos com o ensino de geografia, o que foi uma preocupação no I Fórum de GTs, ratificados na 122ª RGC. Lembrou ainda que a distribuição das “ementas” em Catalão não foi aleatória, mas ocorreu a partir das SLs que possuem GTs. Não se tratou de “obrigar” os GTs a dialogarem com o ensino, mas, se tratou de uma provocação. O que se encaminhou como “ementa” poderia ter sido denominado como “convite”. Fabrícia: cada SL propõe o seu GT e a dinâmica não consta na Ata. Posteriormente, se deve divulgar a convocação do GT. A partir do questionamento da SL Niterói, encaminhou-se a necessidade de rediscutir o espaço dos GTs no Fala professor. As propostas de GTs no Fala Professor não deverão discutir necessariamente a interface com o ensino de geografia, se estruturará como no CBG. As propostas de GTs deverão ser aprovadas nas Assembleias das SLs. **Relatos de Experiências (REs):** até o momento da discussão deste ponto, havia 90 REs inscritos no Fala Professor. A comissão encaminhará aos pareceristas uma relação de resumos por sub-eixo, a partir disso, eles deverão elaborar uma síntese dos trabalhos. Este documento contribuirá com os provocadores dos REs. **Comunicação e Ouvidoria:** A comissão encontra-se desarticulada. **Minicursos e oficinas:** até o momento da discussão deste ponto, havia 7 propostas de minicursos/oficinas. A comissão entrou em contato com os proponentes para saber sobre a necessidade de materiais e também sobre a carga horária. **Infraestrutura:** o trabalho dessa comissão foi contemplado no relato de SL Catalão. **Monitoria:** houve tentativas de articulação das SLs nesta comissão, inicialmente por *Skype*, mas, não teve avanços. O diálogo permaneceu por troca de e-mails. As dificuldades de articulação com Catalão provocaram complicações no processo de diálogo. Sugere-se que a SL Catalão elabore um croqui dos espaços da UFG e atividades para se pensar as demandas por monitores. A partir da reunião entre a DEN e SL Catalão definiu-se o seguinte panorama para os monitores: credenciamento: 6 monitores; Trabalhos de campo: 5 monitores; Secretaria: 2 monitores; REs: 12; Minicurso e oficina: 10; Alojamento: 5. A comissão deverá definir a forma de inscrição de monitores e divulgar na lista Interseções. **Atividades culturais:** não houve informes a princípio, sendo que a comissão se organizou durante os dias dessa RGC e apresentou duas propostas. Sendo que a primeira diz respeito à realização de uma festa fechada para os participantes do encontro. Feita a consulta ao plenário e recordado que durante o evento acontecerá no município a festa popular das congadas,

foi negada por unanimidade esta proposta. Paralelamente, garantiu-se que a comissão financeira do encontro tenha autonomia para destinar recursos de deslocamento e alimentação para os grupos culturais que se apresentarão durante o Fala. A segunda proposta da comissão tratou de pensar sobre a participação dos livreiros no encontro. Abriu-se para debate e três propostas foram encaminhadas para votação, em dois turnos. Sendo que as três propostas eram: 1) não cobrar dos livreiros; 2) doação de livros para SL Catalão e 3) cobrar um percentual dos livreiros. Houve no primeiro turno um empate entre as propostas nº2 e nº3. No segundo turno, a proposta nº2 recebeu 5 votos contra 4 votos da proposta nº3. Desse modo, a deliberação da 123a RGC sobre a contrapartida dos livreiros foi um repasse de livros para a SL Catalão (quantidade que será definida com o livreiro, caso a caso). **Encerramento e ato público:** SL Maringá indicou o nome da professora Maria Aparecida Genoves para participar do ato de encerramento. Rio Claro se propõe a fazer uma pesquisa e uma elaboração de um texto base sobre a questão dos estudantes mexicanos para ser distribuído junto aos participantes do Fala no kit encontrista. **Diálogo de abertura:** A SL Niteroi propôs convidar a Professora Marisa Valladares, que compõe a Comissão do MEC que discute a BNC para participar do diálogo de abertura. A inserção do nome da professora foi aprovada pela RGC, com 7 votos favoráveis, 2 votos não favoráveis e 1 abstenção. Tendo em vista os custos do evento e a relação da convidada com o MEC, SL Catalão propôs a possibilidade do evento não custear a ida Professora Marisa Valladares. A RGC aprovou que o evento deverá bancar os custos da convidada (passagens e 2 diárias) como dos demais, com 8 votos favoráveis, 2 não favoráveis e 1 abstenção. A SL Maringá solicitou esclarecimento sobre a suplência da Professora Lana Cavalcanti. A mesa esclareceu que em votação na 122a RGC, em Catalão, o professor Horiestes Gomes ficou como segundo suplente, sendo convidado para o diálogo de abertura, após o declínio do convite por parte da Professora Lana Cavalcanti.

Encaminhamentos: 1. Para o Diálogo de Abertura do encontro foi aprovada a participação de um novo membro para a composição da mesa: a Professora Marisa Valladares. Ainda sobre a mesa de abertura foi informado que Prof. Horiestes Gomes irá como suplente da Professora Lana Sousa Cavalcanti (UFG) que declinou ao convite. 2. Sobre o Ato Público/Desagravo foi aprovada a participação de Diógenes Moura Breda (Universidade Nacional do México), residente no Brasil, para composição da mesa. E a indicação de Maringá para professora representante das lutas do Estado do PR foi Professora Maria Aparecida Genoves, o nome foi aprovado pela RGC. 3. Foi aprovada a elaboração de um texto base para ser distribuído aos participantes do encontro que faça um chamado para o Ato Público/Desagravo. A Comissão do Ato Público/Desagravo realizará a composição desse texto. O texto deve entrar no kit-encontrista. 4. Os Trabalhos de Campo que ocorrerão durante o encontro serão: a) Dinâmica urbana e os impactos sócios ambientais: uma leitura da diversidade espacial da cidade de Catalão/GO (Coordenador: Laurindo Elias Pedrosa); b) Questão urbana: PDM, especulação imobiliária e programa “Minha Casa, Minha Vida” (Coordenadores: Valdivino Borges de Lima, Magda Valéria da Silva e Paulo César P. Matos); c) Congadas em Catalão: aspectos culturais, religiosos, e comerciais (Coordenadoras: Marli José Tavares e Carmem Lúcia Costa); d) Práticas agroecológicas urbanas (Coordenadores: Daniel Alves, Jairison da Paixão e Costa e Diego Ribeiro Guimarães); e) Parque Industrial de Catalão (Coordenadores: Ronaldo da Silva, Valdivino Borges de Lima, Edson Benedito Santana e Alex Tristão de Santana). As inscrições para participação serão abertas no site do encontro. 5. Foi reaberta a discussão sobre o papel dos GTs no Fala Professor e a partir destes debates, deliberou-se que a Comissão de GTs enviasse um texto de provocação e convocação para as SLs e GTs participarem do encontro. O prazo definido para as SLs e os GTs enviarem suas propostas foi 20 de setembro. A comissão divulgará as propostas na lista Interseções. 6. A Comissão de REs deve enviar um comunicado a lista Interseções solicitando as SLs a indicação de provocadores para mediar os debates e as discussões nas salas dos REs. A indicação deve

ser feita a partir do acúmulo de cada um na temática por eixo (sub-eixo). O prazo definido para as SLs enviarem suas propostas é 20 de setembro. **7.** Para contribuir com o trabalho dos provocadores, a Comissão Científica do encontro fará um parecer construtivo sobre o conjunto dos textos que apreciará, com o intuito de subsidiar os provocadores e participantes de cada sala onde ocorrerão os REs e assim, estimular os debates. **8.** Definiu-se que os livreiros que participarão do encontro darão como contrapartida um repasse de livros para a SL Catalão (quantidade que será definida com o livreiro, caso a caso). **9.** Sobre as refeições durante o encontro foi deliberado que a AGB manterá sua política de encontro e subsidiará uma parte da alimentação. Assim a AGB comprará 400 *tickets* de refeição a R\$9,00 e os venderá no credenciamento por R\$5,00. Aos monitores serão garantidos a alimentação nos dias de trabalho.

8. XVIII Encontro Nacional de Geógrafos “A construção do Brasil: geografia, ação política e democracia.” (24 a 30 de julho de 2016 - São Luís/MA)

Relato da SL São Luís sobre o andamento dos trabalhos para sediar o encontro: a SL tem se articulado principalmente para a realização de atividades na UFMA e na UEMA. Porém, também poderá abrir diálogo com o IFMA, caso ache a necessidade de mais espaços. Em função da Greve dos Servidores Públicos Federais, a SL tem encontrado dificuldades com as articulações mais efetivas, principalmente em relação aos tramites burocráticos com as instituições. Em relação ao Centro de Ciências Humanas (CCH), a SL possui uma boa inserção, assim como em outros três Centros da UFMA. As possibilidades de articulação com a UEMA mostram-se favoráveis, tendo em vista que membros da SL atuam na instituição. Há possibilidade também da UEMA contribuir a partir de materiais gráficos como folders, cartazes etc. A SL demonstrou preocupação com o número de participantes e os custos do evento. A princípio, não haverá problemas com salas de aula. Sobre o RU, o valor das refeições varia entre R\$ 1,25 (estudantes), R\$ 3,00 (servidores) e R\$ 8,00 (visitantes). A SL foi questionada sobre a infraestrutura mínima garantida por essas instituições e a questão do alojamento. A SL reforçou o impacto da Greve sobre essas articulações e se compromete a buscar outras alternativas, como dialogar com o Comando de Greve no sentido de garantir o evento no calendário de 2016. Além disso, a SL ressaltou a importância da visita do Prof. Nelson Rego a São Luís e a sua participação em várias reuniões em diferentes instâncias da UFMA, como membro da Diretoria Executiva Nacional da AGB. **Definição dos eixos temáticos:** as contribuições das SLs para os eixos do XVIII ENG 2016: **SL Vitória:** 1. A Geografia das dinâmicas populacionais e a xenofobia na economia em crise (Casos: haitianos, latinos e chineses no Brasil; Sudeste asiático; União Europeia; África do Sul) 2. A natureza no contexto da reestruturação do capitalismo: novo código de mineração, (flexibilização de leis ambientais, leis dos transgênicos, alternativas socioambientais para a geração de energia, etc.) 3. Produção de saberes geográficos no contexto político atual: produção acadêmica, saberes populares, saberes escolares e mídias alternativas. **SL São Paulo:** 1. Território e desenvolvimento econômico 2. Integração latino-americana / Regionalismo latino-americano / América Latina e a força da periferia 3. Geografia urbana 4. Movimento social no campo 5. Epistemologia da geografia / História do pensamento geográfico 6. Espaço e Mobilidade: transportes, migrações, fluxos, mobilidade intra- urbana 7. Geografia política e federalismo / Pacto federativo **SL Campinas:** 1. O novo Brasil urbano e regional: a emergência da cidade praticada 2. O campo brasileiro no século XXI: conflitos, tensões e projetos 3. Geografia e política: ação política do Estado e das grandes empresas 4. O pensamento geográfico brasileiro e a interpretação da construção do Brasil como nação 5. A educação e o ensino da geografia nos tensionamentos da democracia e dos direitos sociais 6. Políticas territoriais frente ao poder das finanças globais 7. As disputas por sentido no território e nas redes de informação **SL Porto Alegre:** 1. Brasil: tensões no campo e conflitos 2. Geografia educadora e trabalho na escola 3.

Tensões ambientais e conflitos por territórios 4. Geografias, linguagens e geotecnologias 5. A diversidade de lutas e resistências populares 6. O Brasil urbano e múltiplas territorialidades 7. Saberes geográficos: (con)tradições na emergência dos conflitos **SL Niterói**: 1. As transformações no mundo da Educação: Educar para que Brasil? 2. Ação política e a democracia que queremos 3. Questões urbanas, cidade em disputa 4. Lutas e disputas na construção do campo brasileiro 5. Geografia, ambiente e desenvolvimento **Pró-SL Rio Claro**: 1. A construção do pensamento geográfico: o método na ação política 2. Ação popular e fragmentação social 3. Transformações da natureza nas dimensões do poder 4. Estado e geopolíticas contemporâneas **SL Cuiabá** 1. Teoria, método e história do pensamento geográfico 2. Cartografia 3. Urbana 4. Agrária 5. Natureza 6. Educação e ensino de geografia. Apresentados os eixos propostos pelas SLs e o respectivo relato sobre a construção e pertinência de cada um, iniciou-se um diálogo para estabelecer articulações e convergências entre as propostas das SLs e assim encaminhar os eixos do ENG. Além dos eixos apresentados, Niterói fez a sugestão de que nos eixos e nas mesas do Encontro os temas “Raça” e “Gênero” estivessem presentes. Foi aberto o debate a respeito dessa proposição e depois de uma ampla discussão sobre os temas transversais nos eixos do ENG, encaminhou-se para a necessidade da elaboração de um eixo que trate dessa temática a partir da leitura geográfica de ambos. **Encaminhamentos**: 1. Foram definidos os eixos temáticos do encontro e também as SLs responsáveis pela composição das ementas, que serão apresentadas durante a 124ª RGC (Catalão-GO): a) A produção social do Brasil e a construção de suas geografias (SLs responsáveis: São Paulo e Cuiabá); b) A urbanização brasileira: que cidade queremos? (SLs responsáveis: Porto Alegre, Niterói, Dourados, Campinas e São Luís); c) Geografia, crise ambiental e desenvolvimento econômico (SLs responsáveis: Niterói, Vitória e São Luís); d) Ação política, lutas sociais e representação: por um outro projeto de sociedade (SLs responsáveis: Pró SL Rio Claro, São Paulo e Niterói); e) As transformações no mundo da Educação: educar para que Brasil? (SLs responsáveis: Niterói e Porto Alegre); f) Questão agrária: conflitos, tensões e projetos (SLs responsáveis: São Luís, Pró SL Rio Claro e Cuiabá); g) Disputas cartográficas nas dimensões do poder (SLs responsáveis: Cuiabá, Pró SL Rio Claro e Maringá); h) Estado, capital e poder: geografia política do Brasil (SLs responsáveis: Campinas, São Luís, São Paulo e Pró Rio Claro); i) Para transformar o Brasil: raça e gênero nos debates geográficos (SLs responsáveis: Niterói e Porto Alegre). 2. Sobre a identidade gráfica do encontro, o prazo foi prorrogado até dia 08 de outubro, respeitando as mesmas orientações: a) As propostas deverão ser enviadas para a lista Interseções* até o dia 08/10/2015, com o assunto do e-mail: ARTE DO XVIII ENG; b) O arquivo deverá seguir as orientações: formato JPEG, com tamanho máximo de 5 Mb (cinco Megabyte); c) É determinante que as propostas de identidade gráfica (arte do evento) tenham como referência o tema do XVIII ENG; d) A escolha da Arte do ENG 2016 ocorrerá durante a Plenária Final do VIII Fala professor, no dia 12/10, em Catalão-GO. *Para realizar a inscrição na lista Interseções é necessário que o interessado credencie o seu endereço eletrônico a partir do envio de uma solicitação para: 3. Deliberou-se que a elaboração do pré-projeto do ENG (realizado pela DEN e SL São Luís) deverá ser realizado para solicitar os documentos que garantam a infraestrutura junto às instituições parceiras (UFMA, UEMA e IFMA). Esse Pré-projeto estará anexo aos ofícios enviados às instituições e o retorno deste envio será apresentado na 124ª RGC. 4. Foi aprovada a programação do encontro depois de profícuos debates sobre a estrutura, organização e concepção do encontro. Na 124ª RGC serão definidas as comissões de trabalho do encontro a partir das seguintes atividades: EDPs; GTs; MRs; ESCs; TCs/Pós Campo; Monitoria; Infraestrutura; Alojamento; Comunicação e Ouvidoria; Atividades Culturais.

A Construção do Brasil: Geografia, Ação Política e Democracia								
Data	Domingo 24/07	segunda-feira 25/07	terça-feira 26/07	quarta-feira 27/07	quinta-feira 28/07	sexta-feira 29/07	sábado 30/07	
8h30h Manhã 12h	Credenciamento	MESA REDONDA	EDP's	TRABALHO DE CAMPO	EDP's	EDP's	Diálogo de encerramento	
ALMOÇO								
14h Tarde 18h	Credenciamento	GT's	GT's	TRABALHO DE CAMPO	ESC	GT's	Fórum de GT's	Plenária Final
JANTAR								
19h Noite 22h	Abertura	PLENÁRIA POLITICA	ESPAÇO AGB	PÓS CAMPO	MESA REDONDA	PLENÁRIA POLITICA DEBATE DE CHAPAS		
CONFRATERNIZAÇÃO (COMISSÃO)								

GTs - Grupos de Trabalho

EDPs - Espaços de Diálogos e Práticas

ESCs - Espaço de Socialização de Coletivos

*As datas das atividades culturais e confraternização serão definidas pela Comissão Cultural do XVIII ENG.

9. Relação AGB-Estado

Sobre a regularização das Diretorias das SLs: **SL Vitória:** encontra-se irregular junto ao cartório. **SL São Paulo:** a regularização (cartório e banco) da Diretoria atual depende da assinatura dos diretores da gestão anterior. A SL pondera que mudanças no estatuto são importantes para facilitar as questões burocrática. **SL Dourados:** apresentou dificuldades em encontrar membros da antiga Diretoria que possuem os documentos para a regularização. **SL Campinas:** A SL apresentou um levantamento de todos os CNPJs das SLs da AGB e apresentou o quadro da própria SL com relação a dificuldade que tem encontrado nesse processo de regularização jurídica. A SL entende que o CNPJ não é apenas uma mera formalidade, mas sim uma peça política que nos serve também para o enfrentamento. **SL Porto Alegre:** está em dia com estas questões e já foram feitas as adequações ao novo código civil. **SL Maringá:** a SL relata sobre o processo de regularização e conta que demorou aproximadamente um ano para ser resolvido junto ao cartório e que ainda passa por um processo para acerto de contas para colocarem toda a documentação em ordem. E hoje a SL tem um impasse sobre ter ou não ter uma conta no banco. **SL Rio de Janeiro:** a questão da regularização é uma discussão política que a SL vem enfrentando, mas ainda não apresentou avanços nesse processo de regularização **SL São Luis:** conseguiram o Estatuto microfilmado no cartório e agora precisam registrar o estatuto novo. O processo de refundação da SL já foi iniciado junto ao cartório. **Encaminhamento:** elaboração de um material jurídico e contábil que fique disponível na página da AGB Nacional que contenha orientações para as SLs referentes as adequações dos estatutos ao novo código civil, bem como as diferenças entre registros em cartório e na Receita Federal.

10. Comissão de relação da AGB com o Confea-CREA

A comissão fez um breve relato dos trabalhos que vem desenvolvendo para a relação da AGB com o Confea-Crea e apresentaram modelos de recursos para editais de concursos e um formulário que deverá ficar permanente no site da AGB Nacional para denúncias de concursos que não trazem vagas para geógrafos mesmo contendo no edital as atribuições do profissional. Destacou-se que quem deve fazer o recurso são as próprias SLs. Além disso, a comissão apresentou também um debate que vem acumulando que trata da representação da AGB nos Creas ser possível, embora não no Cden-Confea. Sobre este ponto, a comissão encaminhará para a lista Interseções o acúmulo dos trabalhos de pesquisa que vem realizando em torno das resoluções nº 1011 de 2005 e nº 1018 de 2006, com o propósito de fomentar essa discussão nas SLs e promover o debate também entre os GTs de Assuntos Profissionais. A comissão apresentou também uma proposta de mobilização para dialogar com o Confea sobre a recuperação da representação da AGB no Cden, incluindo um abaixo-assinado como possibilidade para mediação desse processo. A RGC entendeu que se faz necessário um maior acúmulo desse debate entre as SLs para viabilizarmos essa proposta. **Encaminhamento:** que AGB ainda não promova este abaixo-assinado e que seja publicado na página da AGB Nacional os modelos de recursos para editais de concursos, além do formulário para denúncias.

11. Grupos de Trabalho

Para este ponto de pauta estavam previstos os relatos dos GTs de Urbana, Agrária, Ambiente, Ensino/Educação, Assuntos profissionais e Questão indígena sobre a condução dos trabalhos para o VIII Fala Professor, conforme deliberação da 122a RGC (Catalão-GO). Com a proposta da SL Niterói - redefinição da discussão da concepção e práticas dos GTs para o VIII Fala Professor - sendo aprovada por unanimidade no ponto de pauta do Fala Professor, neste momento apenas foram reforçados os acúmulos da entidade sobre os GTs a partir dos dois Fóruns de GTs, realizados em novembro de 2012 em Aracaju (SE) e durante o CBG em agosto de 2014 em Vitória (ES). Conjuntamente foram lembrados os encaminhamentos aprovados para a Comissão de GTs do Fala Professor: envio de um texto provocador para convocação das SLs para propor os GTs do encontro. Lembrou-se da necessidade de incorporar neste texto, como sugestão, que as propostas busquem a interface entre o tema central abordado pelo GT com o ensino. O prazo para o retorno das SLs foi definido para 20 de setembro e na sequência a comissão divulgará as propostas na Lista Interseções.

12. Relação da AGB com outras entidades e com os encontros setoriais

Foi lido o relato dos professores Douglas Santos e Jorge Barcellos sobre a atividade da AGB na 67ª Reunião Anual e realizada uma avaliação sobre a atividade. Infelizmente não foi possível a filmagem desta atividade para ser disponibilizada aos associados. Algumas SLs, como apresentados nos "Relatos das SLs", informaram algumas relações com entidades e instituições. **Encaminhamentos:** 1. reenviar a diretoria da SBPC um comunicado solicitando que a SBPC coloque uma observação permanente ao final de suas notas dizendo que o teor dos documentos que publica não expressam necessariamente as opiniões de suas entidades científicas associadas. 2. a RGC solicitou que o representante da AGB que participará da reunião na sede da SBPC em 08 de setembro manifeste a contrariedade da AGB com relação ao posicionamento contra as greves feito pela SBPC.



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2014-2016

13. Outros Assuntos

SL Dourados: a SL solicita aos participantes da RGC para que ratifiquem a Nota de Repúdio composta pela local. Sendo aprovado por unanimidade a AGB assina a nota veiculada pela SL Dourados/GT Indígena manifestando seu repúdio a todas as formas de violência praticadas contra os povos originários e reforça a urgência do Estado brasileiro avançar com a demarcação das terras indígenas em Mato Grosso do Sul, fundamentais para a existência dos Kaiowá-Guarani.

SL Niterói: Informa que no dia 16 de setembro de 2015 o MEC disponibilizará o documento sobre a Base Nacional Comum e ficará aberto no site do ministério um *link* para consulta pública do Sistema Nacional de Educação(SNE) e será possível enviar as considerações pela própria página.

Próxima RGC: 124ª RGC

Data: 10, 11 e 12 de outubro de 2015

Local: Catalão – GO

Atenciosamente,
Diretoria Executiva Nacional – 2014/2016